Primeiro, o Segundo e o Terceiro Isaías. No Primeiro (1-39) encontramos um profeta da corte que presenciou e vivenciou a injustiça, a exploração e as guerras provocadas pela política interna e internacional da elite governante. No Segundo (40-55) encontramos um grupo de levitas que ministrou dois séculos depois entre os exilados babilônicos durante a ascensão de Ciro (553-539 a.C.). Falam de um povo que tem sofrido a desgraça e que está fora do seu país, humilhado, explorado e sem esperança. No Terceiro (56-66), encontramos o povo que espera uma nova sociedade e voltam para Jerusalém, mas se deparam com a elite judaica apoiada pelos persas, baseada em uma sociedade teocrata. O grupo do Terceiro Isaías procura manter o projeto de um novo céu e uma nova terra, baseado no direito e na justiça.

5. Redação

Segundo os autores Enilda de Paula Pedro e Shigeyuki Nakanose, no livro "Como ler o Segundo Isaías": o Primeiro Isaías foi escrito em sua maior parte em Judá pela comunidade do conhecido profeta Isaías. Texto correspondente ao período histórico que vai de 740 a 701 a.C. e reflete os conflitos com a elite judaica e o império assírio. O Segundo Isaías e também chamado Dêutero-Isaías, foi escrito a partir da condição de vida e experiências de fé grupos empobrecidos e escravizados durante o exílio na Babilônia, entre os anos 550 e 540 a.C. E o terceiro Isaías foi escrito provavelmente em Judá, entre os anos 520 e 400 a.C. Aqui as comunidades que estão por trás desse livro já voltaram do exílio na Babilônia. A partir do seu contato, da releitura dos grupos do Primeiro e Segundo Isaías e inseriram aí a própria realidade em que viviam.

6. Bibliografia

PASTORAL, Nova Bíblia. Introdução ao profeta Isaías. São Paulo: Paulus, 2018

PEDRO, Enilda de Paula; NAKANOSE, Shigeyuki. Como ler O Primeiro Isaías. Paulus, 1999, pp. 10-12.

PEDRO, Enilda de Paula; NAKANOSE, Shigeyuki. Como ler O Segundo Isaías. Paulus, 2004, p. 9.

PEDRO, Enilda de Paula; NAKANOSE, Shigeyuki; TOLOESI, Cecília. Como ler O Terceiro Isaías. Paulus, 2004, p. 9-11.

PROFETA ISAÍAS

1. Nome, data, local de atuação do profeta.

Pouco se sabe sobre a vida pessoal de Isaías, porém, sabe-se que o seu nome significa Iahweh ajuda ou Iahweh é auxílio. O seu nascimento pode ser datado por volta de 765 a.C., no reino do Sul, Judá durante o reinado de Ozias (781-741 a.C.). Seu pai chamava-se Amós (1,1) mas com toda a certeza não se trata do profeta Amós de Técua. Isaías, tinha uma formação e cultura típicas de Jerusalém. Ele foi um profeta do Templo e conselheiro do rei (2Rs19,1-7). O Templo como local social e com suas tradições, delineou a vida, as opções e a mensagem do profeta. Na grande parte de sua pregação profética era baseada na escolha divina de Jerusalém e na eleição da dinastia davídica, princípios teológicos fundamentais, reflexo da fé que o sustentava. Portanto, Isaías deduziu as mais sérias

consequências para a situação histórica do seu povo.

Em 740, ano da morte do rei Ozias, ele recebeu com apenas 20 anos de idade, no Templo de Jerusalém, sua vocação profética, da qual sua missão é de anunciar a ruína de Israel e de Judá como castigo das infidelidades do povo (Is 6,1.8). Logo após ter recebido sua vocação se casou com uma mulher conhecida como a profetisa que deu à luz a um filho (Is 8,3) mas o texto não dá o nome desta profetisa. Porém sabe-se que deste casamento nasceram dois filhos, que simbolicamente Isaías deu o nome. Como em Oseias (Os 1,39 e 2,25), também como no livro de Isaías os nomes das crianças estão relacionados com sua mensagem profética: Sear-Jasube que significa "um resto voltará" (Is 7,3) e Maer-Salal-Hás-Baz, que significa "pronto-saque-rápida-pilhagem" (Is 8,3c) Exerceu mais ou menos o seu ministério em torno de quarenta anos. E a data de sua morte é incerta. Provavelmente ocorreu após a morte do rei Ezequias em 687 a.C.

Os textos do livro de Isaías, mostra que ele era um homem decidido, claro em suas posições. Ele se entrega voluntariamente a Deus, no momento em que foi chamado *"Em seguida ouvi a voz do Senhor que dizia: Quem hei de enviar? Quem irá por nós? Eis-me aqui, envia-me a mim"* (Is, 6,8). Isso nos recorda a prontidão e fé de Abraão (Gn 12,1-4) E com essa mesma prontidão, ele futuramente denuncia e confronta os reis e políticos, sem jamais se deixar abater. Ele foi um profeta dentre os profetas oficiais do reino, conselheiro do rei, não adepto de revoltas e lutas por mudanças sociais mais radicais (Is 3,1-9). Mas isso não significa que apoiasse as injustiças e a corrupção das classes mais altas daquela sociedade. Pelo contrário, foi extremamente duro com os grupos dominantes injustos: anciãos, juízes, latifundiários, políticos, mulheres da elite de Jerusalém (1,10-28;3,16-24; 5,8-24) Ele defendeu com todo o vigor os oprimidos, os órfãos, as viúvas (1,17; 10,1-4) e o povo explorado por seus líderes (3,13-15)

O estilo dos seus escritos e também dos escritos atribuídos a ele tem um estilo clássico e original. Foi ele um verdadeiro poeta, com sensibilidade, breve e preciso: linguagem direta, com imagens simples e tocavam o cerne da questão e atingiam em profundidade o destinatário (Is 5,1-7)

2. Mensagem

Isaías (exercício profético: 740-681 AC) foi um homem culto ligado à corte. Assim como Amós (760-750 AC), Isaías ataca os grupos dominantes da sociedade: autoridades, magistrados (juízes), latifundiários e políticos; também se levanta contra as injustiças sociais. Isaías é duro e irônico com as damas da corte da classe alta de Jerusalém (Is 3: 16-26; Is 4: 1; Is 32: 9-14). Durante seu ministério quatro reis de Judá reinaram: Uzias ou Azarias (781-740 AC, desde 791 AC como co-regente de Amazias), Jotão (740-732 AC, desde 748 AC como co-regente de Uzias), Acaz (732-716 AC) e Ezequias (716-687 AC, desde 729 AC como co-regente de Acaz).

3. O livro de Isaías

O livro do Isaías com seus capítulos de 1-66, nos mostra diversas situações históricas de épocas e lugares diversos. Analisando mais a fundo as pessoas e os grupos que aparecem no texto, a linguagem, as indicações de nomes de reis, lugares etc., encontramos os três livros ou três partes. A primeira parte do capítulo 1 ao 39 temos o Primeiro Livro, escrito em sua maior parte em Judá, pela comunidade do profeta Isaías. Neste contexto vemos que os escritos abrangem o importante período histórico de 740 a.C a 701 a.C. Nos capítulos 40 ao 55 temos o Segundo Isaías, e o seu autor é possivelmente do tempo do exílio na Babilônia, por volta dos anos 550 a.C. E por fim temos a última parte dos capítulos 56 a 66, chamada o Terceiro Isaías, provavelmente escrito no pós-exílio, por um grupo de Judá, por volta dos anos 500 a.C.

4. Estrutura

De acordo com a Bíblia pastoral, o livro atribuído a Isaías é o maior livro profético da Bíblia em termos de extensão, contendo 66 capítulos. Não se trata apenas de um livro, mas de vários livretes que passaram por muitas releituras. Em linhas gerais, o livro está divido em três: o